

Mensagem da Presidente

É de praxe que o Presidente da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (SPRS) se dirija aos leitores da Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, órgão oficial da Sociedade, ao iniciar sua gestão. Tendo participado do Conselho Editorial em algumas gestões, tenho por ela um especial interesse e carinho.

A SPRS é uma instituição que agrega psiquiatras que apresentam uma grande diversidade de formações, interesses e práticas. Manter e respeitar essa diversidade são compromissos essenciais desta gestão.

A editoria seguirá composta por dois editores. Permanece o colega Flávio Shansis, e suas características de criatividade, entusiasmo e capacidade científica são do amplo conhecimento de todos. Com isso, fica atendida a necessidade de continuidade devido ao funcionamento complexo da Revista. Buscando assegurar a diversidade, convidei a colega Carmem Emília Keidann para completar a editoria. Além de suas qualidades profissionais e pessoais, Carmem tem vasta experiência em revistas de nossa área: pertenceu ao Conselho Editorial desta

Revista em outras gestões, pertenceu ao Conselho Editorial da Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e foi editora da Revista Brasileira de Psicoterapia.

Seguindo uma tendência que já estava em processo de realização durante a gestão 2004-2005, Flávio compôs, com o colega Jacó Zaslavsky, uma coordenação eficiente e produtiva que fez com que a Revista atingisse um grau de desenvolvimento que a caracteriza atualmente como uma das principais publicações nacionais da área de saúde mental. Fica um agradecimento especial ao Jacó pelo espírito determinado, empreendedor e resolutivo com que exerceu sua função de editor.

Com publicação regular, distribuição nacional, saúde financeira graças a uma parceria com anunciantes e apoio do CNPq, a Revista é um orgulho para a Sociedade de Psiquiatria e para todos os psiquiatras gaúchos. Sendo a Revista uma importante fonte de divulgação do desenvolvimento científico, quero estimular os associados a seguirem participando ativamente, seja na forma de autores de artigos científicos, de

pesquisa ou experiência clínica, ou na importante atividade de avaliação de artigos.

Com a nova equipe de editores e o Conselho Editorial renovado, plural, fica a convicção de que a Revista continuará sendo um veículo da produção científica

nacional a partir de diferentes formações, interesses e práticas.

Lás Knijnik

*Presidente da Sociedade de Psiquiatria
do Rio Grande do Sul*